



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	“Detestaria ficar em Grau C”
Autor	ANA PAULA VIEIRA DE CARVALHO
Orientador	ISA MARA DA ROSA ALVES
Instituição	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Título do trabalho: “Detestaria ficar em Grau C”

Autora: Ana Paula Vieira de Carvalho

Orientadora: Profa. Dra. Isa Mara da Rosa Alves

Instituição: Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

A evasão é um dos principais obstáculos da modalidade a distância de ensino (EaD) e a não adaptação a essa metodologia é uma das causas desse problema. Cada aluno se adapta de maneira diferente à EaD, fazendo-se, assim, necessário um olhar individualizado sobre as percepções deste em relação às suas experiências acadêmicas, e cabe ao professor/tutor essa tarefa. Um aspecto que dificulta a pronta resposta do docente às declarações (positivas ou não) feitas pelos discentes é a grande quantidade de dados a serem analisados. Mapear manualmente todas essas informações em curto espaço de tempo é tarefa hercúlea; entretanto, técnicas computacionais como Processamento Automático de Língua Natural auxiliam nesse processo e, a partir de padrões previamente estabelecidos por humanos, encontram relações significativas entre os dados. De posse de relatórios oferecidos por um *software*, o professor pode dedicar o tempo à relação com seus alunos. É nesse contexto que se insere este trabalho. No projeto MAS-EaD, através de uma parceria entre informatas e linguistas, propõe-se a construção de uma base de dados lexicais de emoção que alimente um analisador de sentimentos apoiador do professor da EaD. O trabalho aqui apresentado pretende enriquecer a base léxica do projeto com informações sobre os verbos de emoção extraídos de *posts* dos alunos dos cursos 100% a distância de uma instituição de ensino superior. A identificação desses verbos presentes no *corpus* foi feita com base em Levin (1993) e a suas classificações sintático-semânticas com base no Sistema da Avaliatividade de Martin e White (2005) e na teoria da Gramática de Valências de Borba (1996). A metodologia utilizada é a de Dias-da-Silva (2003), que prevê a realização de tarefas voltadas a três domínios complementares: (i) linguístico – que descreve o fenômeno linguístico em si; (ii) linguístico-computacional – que faz a representação formal dos objetos linguísticos; e (iii) computacional – que envolve codificação das representações propostas no domínio anterior em programas de computador e o desenho ou planejamento da ferramenta computacional para análise das emoções. Seguindo tais perspectivas, o estudo dos verbos parte das seguintes categorias gerais: (a) Polaridade: positivo ou negativo. Ex.: “[Eu] Detestaria ficar em Grau C” – detestaria = negativa. (b) Avaliador e Avaliado. Ex.: [Eu] – Avaliador; Grau C– Avaliado. (c) Gradação: detestaria > odiaria > não gostaria. d) Classe dos verbos: detestaria = Estado. e) Argumento externo: Experimentador - [eu]. f) Argumento interno: Causativo – Grau C. g) Valência verbal: V2. Testes mostraram que o desempenho do analisador de sentimentos usando um léxico tradicional (com regras de positivo/negativo) foi de 61,3% de acertos; em contrapartida, utilizando o léxico enriquecido com as categorias propostas no projeto MAS-EaD (119 regras sintático-semânticas) identificamos um salto de acertos para 93,4%.

REFERÊNCIAS

BORBA, F. S.. **Uma gramática de valências para o português**. Ática, São Paulo, 1996.

DIAS-DA-SILVA, B. C. **Human language technology research and the development of the Brazilian Portuguese WordNet**. In: HAJCOVÁ, E.;

LEVIN, Beth. **English Verb Classes and Alternations**. A Preliminary Investigation; University of Chicago Press: Chicago and London, 1993.

MARTIN, J. R.; WHITE, P. R. R. **The language of evaluation: appraisal in English**. Palgrave Macmillan, New York, 2005.